

FH terá agendas com César e com Luiz Paulo no Rio

Ex-prefeito pára de criticar presidente e diz que acertaram parceria

Berenice Seara, Catia Seabra e Maria Lima

● RIO e BRASÍLIA. No Estado do Rio, o presidente Fernando Henrique Cardoso terá dois candidatos, a governador e dois palanques para a sua campanha à reeleição. Desde o último fim de semana, o presidente conta com um caloroso apoio do ex-prefeito César Maia, candidato do PFL. A ele se somam os pedidos de voto do vice-governador Luiz Paulo Corrêa da Rocha, adversário de César e candidato do PSDB. Se até a semana passada, César só se referia a Fernando Henrique para criticá-lo, nos últimos dias chegou a dizer que a reeleição do atual presidente é fundamental para seu projeto de Governo no Rio.

— Vou receber um estado quebrado e vou precisar de ajuda do Governo federal — justifica César, pedindo votos para Fernando Henrique, para o candidato ao Senado pelo PPB, Roberto Campos, e para a reeleição do deputado federal Francisco Dornelles (PPB).

O que mudou na relação de César com Fernando Henrique em uma semana? Segundo o pefelista, um representante do presidente o procurou para estabelecer uma agenda de visitas conjuntas, ainda no primeiro turno. De acordo com o ex-prefeito, Fernando Henrique visitaria, no Rio, um dos locais onde foi aplicado o Projeto Favela-Bairro e, provavelmente, o projeto sócio-esportivo da Prefeitura no Complexo Miécimo da Silva, em Campo Grande.

César chama Luiz Paulo de vodca e é chamado de sidra

Mas César garante que fará campanha para a reeleição do presidente porque, segundo ele, ambos conversaram sem intermediários, e agora estabeleceram uma parceria.

— Ele também deverá ter uma agenda com o outro lado (referindo-se a Luiz Paulo), mas sabe que sou eu quem tem visibilidade. O candidato do PSDB é o candidato Smirnoff, como na propaganda da vodca. Depois ninguém nota quem bebeu, porque não deixa cheiro — brincou o ex-prefeito.

Luiz Paulo reagiu a César reafirmando seu apoio irrestrito ao presidente e enumerando uma série de inaugurações que estarão à sua disposição este ano, como a Via Light e as estações do metrô até a Pavuna. Mas, segundo Luiz Paulo, se todos os candidatos ao Governo do Rio apoiarem o presidente, será ótimo.

— Eu não tenho por que me preocupar com isso. Meu número na eleição é 45, o mesmo do presidente — disse Luiz Paulo.

Comparado com vodca, ele reagiu comparando César Maia a outra bebida, a sidra.

— Borbulha como champanhe, mas não é champanhe. Dá uma dor de cabeça infernal e, na ressaca do dia seguinte, o cara quer se matar

Ministros substituirão FH na campanha em alguns estados

Fernando Henrique vai recorrer a seus ministros em alguns estados que, por brigas locais, não vai visitar. Na próxima reunião, o conselho político de sua campanha decidirá os lugares em que a presença de Fernando Henrique é imprescindível para traçar a agenda dos seis fins de semana disponíveis até 4 de outubro. Entre esses lugares estará o Rio, que tradicionalmente vota na oposição e para onde o presidente viajará até o fim de agosto.

— Vamos intensificar a ida de ministros onde Fernando Henrique não for. Essa ida representará a presença indireta do presidente — disse um dos conselheiros de Fernando Henrique.

A agenda dará prioridade aos lugares em que o presidente vai mal nas pesquisas, como é o caso do Ceará, onde ele estará neste fim de semana. Lá, Fernando Henrique está em segundo lugar, atrás do candidato do PPS, Ciro Gomes. Além do Ceará, ele irá a Pernambuco, governado por Miguel Arraes (PSB), aliado do petista Luiz Inácio Lula da Silva. ■